



Anais do 6 Enaphem

ISSN 2596-3228 (online)

09 a 11 de novembro de 2022

Florianópolis (SC), Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Comissão Organizadora:

David Antonio da Costa (coordenador do evento)

Ana Carolina Costa Pereira

Barbara Winiarski Diesel Novaes

Bruno Alves Dassie

Claudia Regina Flores

Marcelo Bezerra de Moraes

Thiago Pedro Pinto

Comissão Científica:

Bruno Alves Dassie (presidente)

Marcelo Bezerra de Moraes (presidente)

Thiago Pedro Pinto (presidente)

Adriel Gongalves Oliveira

Andreia Dalcin

Antonio Vicente Marafioti Garnica

Barbara Winiarski Diesel Novaes

Carla Regina Mariano Da Silva

Circe Mary Silva da Silva Dynnikov

David Antonio Da Costa

Diogo Franco Rios

Edilene Simões Costa dos Santos

Eliene Barbosa Lima

Elisabete Zardo Burigo

Fabio Lennon Marchon Dos Santos

Fernando Guedes Cury

Filipe Santos Fernandes



Flavia Dos Santos Soares
Heloisa da Silva
Ivanete Batista dos Santos
Kelly Maria de Campos Fornero Abreu de Lima Melillo
Kátia Guerchi Gonzales
Leoni Malinoski Fillos
Liliane dos Santos Gutierre
Luciane de Fatima Bertini
Luzia Aparecida de Souza
Maria Cecilia Bueno Fischer
Maria Cristina Araújo de Oliveira
Maria Ednéia Martins
Marta Figueredo dos Anjos
Mirian Maria Andrade Goncalvez
Moysés Goncalves Siqueira Filho
Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida
Suélen Rita Andrade Machado

Comissão de Apoio:

Anieli Joana de Godoi
António José Ramos Filho
Cintia Schneider
Cristiane Aparecida dos Santos
Cristiane Araujo Diniz da Silva
Elrilene Da Cruz Pereira
Flavia Caraiba de Castro
Gabriel Catani Bocchese
Janderon Nascimento de Araújo
Janine Marques da Costa Gregorio
Renata Feuser Silveira
Robert Rene Michel Junior



6 Enaphem

História da educação matemática e suas conexões com a Educação Matemática: outros problemas, outros objetos, outras abordagens...

As pesquisas sobre História da educação matemática têm crescido exponencialmente nos últimos anos no Brasil e no exterior. Sinais desse crescimento podem ser vistos na consolidação de grupos de pesquisa como o HIFEM, GHOEM, GHEMAT dentre vários outros brasileiros, eventos internacionais, a exemplo do CIHEM, bem como pela enorme quantidade de artigos e livros nacionais e internacionais, e produções de teses, dissertações, trabalhos de iniciação científica desenvolvidos em diversos programas de pós-graduação. É revelador o fato de um dos principais periódicos internacionais da área — BOLEMA —, depois da chamada para o número temático “História da educação matemática”, em 2010, ter publicado dois volumes para abrigar uma grande quantidade de trabalhos de indiscutível qualidade, que atestam o avanço do conhecimento na área. Vários outros periódicos promoveram edições temáticas sobre História da educação matemática, e todos foram publicados com textos, produzidos por vários autores nacionais e estrangeiros, abordando uma grande diversidade de temas. Ressalta-se ainda a criação da HISTEMAT — Revista de História da Educação Matemática em 2015 (<http://histemat.com.br/>).

Muitos encontros são realizados para possibilitar a divulgação, debate e troca de experiências de pesquisa sobre história da educação matemática. Em boa medida, eles ocorrem ou no interior de eventos mais amplos da Educação Matemática / História da Matemática ou são promovidos por grupos de pesquisa ou foram especificamente criados com a função de congregar pesquisadores do campo da História da Educação Matemática. Em 2016 foi criado o GT 15 – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA como um dos Grupos de Trabalho vinculado à SBEM – Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

Acrescenta-se ainda que, mesmo sem antes ter ocorrido um evento nacional, professores brasileiros com pesquisas em história da educação matemática, tomaram a iniciativa de, com colegas de Portugal, México, Espanha, Cuba e Venezuela realizarem o I CIHEM — Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática. O Evento ocorreu na Universidade da Beira Interior, na cidade de Covilhã, em Portugal, entre os dias 26 a 29 de maio de 2011. Ao término desse evento internacional, vários pesquisadores brasileiros, ainda em Portugal, analisaram a pertinência de promover, já em 2012, um evento nacional de modo a reunir uma comunidade de pesquisa que estava em grande expansão. Assim,



tem início a criação do I Enaphem — Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática.

A primeira edição do evento foi realizada em Vitória da Conquista (BA), nos dias 01 a 03 de novembro de 2012 (<http://enaphem.galoa.com.br>). O sucesso dessa iniciativa, que contou com um grande número de participantes e trabalhos apresentados, levou a realização da segunda edição, em 2014. Como resultado importante do evento, tivemos além dos Anais, a publicação do livro História da Educação Matemática no Brasil: Problemáticas de pesquisa, fontes, referências teórico-metodológicas e histórias elaboradas, cujo objetivo foi refletir sobre e divulgar ainda mais amplamente a produção científica divulgada no evento.

O II Enaphem foi realizado em Bauru (SP), nos dias 31/10 e 1 e 2/11, do ano de 2014, tendo como temática: “Fontes, temas, metodologias e teorias: a diversidade na escrita da História da Educação Matemática no Brasil” (<http://www2.fc.unesp.br/enaphem/index.php>), tendo também grande número de pesquisadores presentes e mais de 300 trabalhos apresentados. Seguindo a primeira edição, novamente, uma sistematização dos temas abordados em vários estudos em desenvolvimento foi elaborada e reunida no livro Pesquisas em História da Educação Matemática no Brasil: sob o signo da pluralidade, publicado no III Enaphem.

Em 2016, de 31 de outubro a 2 de novembro, o III Enaphem ocorreu em São Mateus (ES) (<http://www.eventos.ufes.br/enaphem/3enaphem>), sediado na UFES. O tema desta terceira edição foi “História da educação matemática e formação de professores”. Assim como ocorreu nas edições anteriores, houve a publicação de um livro síntese, lançado no IV Enaphem, em 2018, intitulado História da Educação Matemática e Formação de Professores. Novamente o sucesso do evento se repetiu, e a temática foi tão instigante e potente que houve, por parte dos participantes, a solicitação que o tema fosse mantido para a quarta edição do Enaphem. Tal solicitação mostrou-se significativa por vários motivos, dentre os quais devem ser citadas as drásticas mudanças que ocorreram no cenário político e educacional brasileiro nos últimos anos, implicando cortes de verbas de custeio para cursos de licenciatura a distância, descontinuidade de programas como PIBID e OBEDUC, além dos cortes nos financiamentos de pesquisa dentre as quais aquelas muitas relacionadas à formação de professores, seja para a educação básica ou superior.

Desta forma, optou-se por realizar em Campo Grande (MS), no ano de 2018, o IV Enaphem, com o tema: “Formação de Professores: história, cultura e política” na tentativa de retomar, ampliar e amplificar as discussões sobre “Formação de Professores” já postas por essa comunidade de pesquisadores. Elementos como cultura e política refletem



preocupações contemporâneas sobre a formação de professores e a educação de forma geral, e foram tomados de forma entrelaçada, cujo tratamento é tão significativo quanto urgente, considerando o momento político da época. Assim como nas demais edições, publicou-se a obra História da Educação Matemática e Formação de Professores: aproximações possíveis.

No ano de 2020, sediado em Natal (RN), ocorrido em período de pandemia Covid-19 na modalidade remota, o V Enaphem teve tema “Panoramas curriculares e circulação de conhecimento”. Foi a primeira edição nesta modalidade que ocorreu de forma mais alargada na programação e teve em vista ser mais inclusiva.

Buscando uma descentralização nas escolhas de sedes do Enaphem sua sexta edição foi realizada em Florianópolis na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O campus de Florianópolis possui um Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica - PPGECT, com mestrado e doutorado, nota 6 CAPES, que agrega os grupos de pesquisa GECEM - Grupo de Estudos Contemporâneos e Educação Matemática e o GHEMAT-SC – Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática – Santa Catarina, cujos membros realizam pesquisas na temática, compondo a comissão de organização. Ademais, na UFSC encontra-se sediado o Repositório Institucional de fontes para as pesquisas em História da educação matemática (<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>), espaço virtual composto em quase 6000 itens de digitalizações de documentos históricos utilizados nas diversas pesquisas do campo da História da educação matemática (Hem).

Esta foi a primeira edição com uma mudança significativa na organização e composição da coordenação do evento. Aspectos que puderam ser discutidos na Assembleia Geral, com alguns encaminhamentos delineados, como a próxima sede, que será em Minas Gerais e outros ainda em aberto, como a associação do Enaphem a alguma sociedade Científica.

Público Alvo

O Enaphem é o único evento de caráter nacional do campo da História da Educação Matemática, com ocorrência bienal, congregando pesquisadores de todo o país, dos mais diversos programas de pós-graduação, além de professores do ensino básico e graduandos interessados na temática. O público esperado para o VI Enaphem, portanto, é constituído por:

- Professores da Educação Básica — Para estes, é aberta a possibilidade de interlocução com a área e discurso acadêmico. Neste sentido, as discussões do



evento tocam diretamente o fazer do professor em outros tempos, problematizando as práticas atuais de ensino.

- Licenciandos e Iniciação Científica — Há um grande incentivo por parte da Instituição e do Programa-sede em aproximar pesquisa e ensino na UFSC. Acreditamos que o contato com pesquisas desde o início da graduação pode propiciar uma formação mais abrangente e problematizadora.
- Pesquisadores em formação nos níveis de mestrado e doutorado — Para estes o Enaphem se coloca como uma oportunidade ímpar. No caso daqueles estudantes vinculados ao Programa da UFSC, é significativa a experiência de organizar um evento nacional, o que permite que eles entrem em contato com pesquisadores experientes e outros pesquisadores em formação, que tomem contato com abordagens e perspectivas epistemológicas diversificadas dentro do campo da Hem, ampliando a visão sobre o campo científico em que se inserem. Para os mestrandos e doutorandos de outras instituições, esse contato com pesquisadores experientes é também salutar, bem como é essencial para sua formação o debate e a divulgação de pesquisas.
- Pesquisadores — O evento é especialmente dedicado ao encontro e discussão de pesquisadores, líderes de grupos de pesquisa, no intuito de partilhar os resultados de investigações isoladas e, principalmente, de projetos de grande abrangência, que envolvem uma diversidade de trabalhos e temas. Neste sentido, as discussões ocorridas no evento possibilitam, além da troca de informações, o norteamento de práticas, à medida que tais pesquisas e resultados possibilitam reflexões sobre posições epistemológicas, metodologias ou objetos de estudo.



Programação

09/11/2022

Palestra: Dialogar É Preciso, Mas... Com Formas De Vida, Não Com Disciplinas... Pois, Viver Precisa Ser Preciso

Com Prof. Dr. Antonio Miguel

Sessão Coordenada (1)

Mesa-redonda: Conexões Com Perspectivas Filosóficas: Novas Abordagens Na História E No Ensino De Matemática

Com Prof. Dr. Carlos Roberto Viana, Profa. Dra. Sonia Maria Clareto, Prof. Dr. Diogo Franco Rios.

Atividade Cultural

Lançamento De Livros

10/11/2022

Sessão Memória: 10 anos de Enapthem

Com Prof. Dr. Claudinei Camargo Sant'Ana, Prof. Dr. Antonio Vicente Marafiori Garnica, Prof. Dr. Moysés Goncalves Siqueira Filho, Prof. Dr. Thiago Pedro Pinto, Profa. Dra. Liliane dos Santos Gutierre, Profa. Dra. Maria Célia Leme da Silva.

Mesa-redonda: Conexões Com Questões Sociais: Novos Problemas Na História E No Ensino De Matemática

Com Profa. Dra. Luciane de Fatima Bertini, Prof. Dr. Filipe Santos Fernandes, Prof. Dr. Marcelo Bezerra de Moraes e Prof. Dr. Roger Miarka.

Sessão Coordenada (2)

Confraternização

11/11/2023

Sessão Coordenada (3) - REMOTA

Apresentação de Trabalho

Sessão Coordenada (4) - REMOTA

Apresentação de Trabalho

Mesa-redonda: Memória, Subjetividade e Estética de Si

Com Profa. Dra. Andreia Dalcin, Prof. Dr. Samuel Edmundo Lopez Bello e Prof. Dr. Adriel Gonçalves Oliveira.



Mesa-redonda: O Cálculo Diferencial e Integral: Uma Análise Das Tentativas De Sua Escolarização
Com Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente, Profa. Dra. Eliene Barbosa Lima e Profa. Dra. Circe Mary Silva da Silva.

Mesa-redonda: Pós-Humanismo e Educação Matemática: diferenciações e possibilidades de uma história mais que humana
Com Profa. Dra. Heloisa da Silva, Profa. Dra. Luzia Aparecida de Souza e Profa. Me. Vivian Nantes Muniz Franco.

Conferência de Encerramento: Considerações sobre a produção de conhecimento em História da educação matemática
Com Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente

Informes GT 15

Assembleia Geral

Números do Evento

Mesas submetidas e aprovadas: 3
Projetos de pesquisa apresentados: 9
Trabalhos Submetidos: 45
Trabalhos aprovados: 38
Inscrições realizadas: 125



SESSÕES COORDENADAS - PRESENCIAIS

09 de novembro de 2022 (QUARTA-FEIRA) - SESSÃO COORDENADA 1

Sessão Coordenada 1.1 – Sala 106A Bloco A (CED) - 14h00-16h00 Mediadora: Profa. Dra. Kátia Guerchi Gonzales	
Uma Hermenêutica dos livros da coleção O Professor de Matemática em Ação de responsabilidade do professor Ruy Madsen Barbosa	Leandro Josue de Souza; Maria Ednéia Martins
Construção da coleção digital de documentos do Laboratório de Matemática do Instituto de Educação General Flores da Cunha	Jenifer de Souza
O livro didático A Matemática e o Jardim de Infância de Ida Schmidt Pauperio	Aureo Soares de Vargas
Uma análise da álgebra escolar dos compêndios de Ottoni e Bézout (1792-1852)	Vitor da Silva Botelho

Sessão Coordenada 1.2 – Sala 107A Bloco A (CED) - 14h00-16h00 Mediadora: Profa. Dra. Maria Ednéia Martins Salandim	
História oral, Questões de Gênero e Educação Matemática: possibilidades de se inscrever conhecimentos outros e se escrever histórias outras	Tailine Audilia de Santi; Heloisa da Silva
Saberes para ensinar divisão em tempos de Escola Nova: Investigando o livro Metodologia da Matemática de Irene de Albuquerque (1951)	Paulo Roberto Castor Maciel; Livia Ermelinda Ribeiro Sampaio
Autores estrangeiros na formação de professoras e normalistas no Instituto de Educação General Flores da Cunha, Porto Alegre, entre as décadas de 1940 e 1970	Maria Cecilia Bueno Fischer; Andreia Dalcin; Matheus Centa de Lacerda

Sessão Coordenada 1.3 – Sala 111A Bloco A (CED) - 14h00-16h00 Mediadora: Profa. Dra. Carla Regina Mariano da Silva	
O ensino das operações básicas antes da calculadora: investigando a matemática para ensinar no manual pedagógico de Irene de Albuquerque de 1964	Karina Zolia Jacomelli Alves; Eduardo Sabel
Problemas aritméticos: orientações para o ensino paulista(no) (1960-1970)	Andreia Fernandes de Souza
A Matemática a ensinar: uma análise a partir da sistematização dos relatórios feito pelos professores	Gisele de Gouvêa
Geometria Analítica no ensino superior: saberes profissionais e manuais de autores brasileiros na década de 1970	Daniel José de Paula; Maria Cristina Araújo de Oliveira



10 de novembro de 2022 - (QUINTA-FEIRA) SESSÃO COORDENADA 2

Sessão Coordenada 2.1 – Sala 024A Bloco A (CED) - 16h30 - 18h30	
Mediadora: Profa. Dra. Maria Cristina Araújo de Oliveira	
Historicizando concepções sobre escola a partir de narrativas de professores de Matemática	Carla Regina Mariano da Silva
Método de Projetos do ensino: possibilidades do uso da aritmética como ferramenta social no curso primário paulista, década de 1930	Ivone Lemos da Rocha
Saberes para ensinar matemática: ressonâncias no Curso Normal do Centro Estadual de Formação de Professores General Flores da Cunha	Nícolas Giovani da Rosa; Elisabete Zardo Búrigo
Dieudonné: uma proposta para o ensino de matemática no secundário (1961)	Edilene Simões Costa dos Santos; Denise Medina França

Sessão Coordenada 2.2 – Sala 107A Bloco A (CED) - 16h30 - 18h30	
Mediadora: Profa. Dra. Andréia Dalcin	
O Projeto Logos II e sua atuação em Barra do Garças – MT	Eliete Grasiela Both
História da Matemática e da Educação Matemática em um Curso de Licenciatura em Matemática (2009 a 2018)	Kesia Caroline Ramires Neves; Mariana Fabiane Garcia Travassos
Modalidades do curso de Matemática da Fundação Educacional de Bauru: um ensaio para problematizações acerca da ênfase na formação específica nos cursos de formação de professores	Mariana Cristina Boaretti Cavenaghi Johansen; Maria Ednéia Martins

Sessão Coordenada 2.3 (PROJETOS) – Sala 111A Bloco A (CED)- 16h30 - 18h30	
Mediadora: Profa. Dra. Luzia Aparecida de Souza	
Os saberes aritméticos presentes na Revista do Ensino de Minas Gerais (1925-1971)	Robert Rene Michel Junior
O Ensino de Matemática na edição da The New Era, 1934: reverberações em publicações brasileiras, 1933-1950	Cintia Schneider
História Digital e História da educação matemática: uso de fontes digitais	Janine Marques da Costa Gregorio
Soroban: uma formação para professores de matemática na Secretaria Municipal de São Paulo (1982)	Relicler Pardim Gouveia

Sessão Coordenada 2.4 (PROJETOS) – Sala 204A Bloco A (CED)- 16h30 - 18h30	
Mediador: Prof. Dr. Fabio Lennon Marchon dos Santos	
Saberes a e para ensinar aritmética na escola nova catarinense: Margarita Comas e a transnacionalidade	Anieli Joana de Godoi
Elaboração do Currículo Bahia e Ecologia de Saberes: o dito e o prescrito na área de Matemática	Rodrigo Rios Nascimento
Os exames de admissão ao ginásio no Rio Grande do Sul (1931-1971): a matemática em benefício da seleção de alunos	Joseane Leonardi Craveiro El Hawat



Um olhar para educação profissional: uma história do ensino de matemática na Escola de Iniciação Agrícola de Santa Catarina (1954-1962)

Flavia Caraiba de Castro



SESSÕES COORDENADAS - REMOTAS

11 de novembro de 2022 - (SEXTA-FEIRA) Sessão Coordenada 3

Sessão Coordenada 3.1 – REMOTA - 9h00 - 10h30	
Mediador: Prof. Dr. Fernando Guedes Cury	
Trajetórias em um Curso de Matemática: um olhar para três professores da cidade de Pelotas (1930-1970)	Laura Leal Moreira; Emerson Rolkouski; Diogo Franco Rios
Uma história da formação de professores de matemática na região de Rafael Godeiro - RN	Marcelo de Souza Medeiros; Marcelo Bezerra de Moraes
As narrativas e seus excertos: uma possibilidade de se criar uma história das Educações Tecnológica e Matemática	Rosemeiry de Castro Prado; Antonio Vicente Marafioti Garnica

Sessão Coordenada 3.2 – REMOTA - 9h00 - 10h30	
Mediadora: Profa. Dra. Elisabete Zardo Búrgo	
Demonstrações de Teoremas Geométricos: uma terapia sobre o rigor	Marizete Nink de Carvalho; Thiago Pedro Pinto
Reflexões sobre o caderno de geometria de 1905 de uma aluna do Colégio São José, de São Leopoldo/RS	Malcus Cassiano Kuhn; Silvio Luiz Martins Britto
Conhecimentos de cálculo mental: análise do Manual do Professor Atividades para 1ª série	Danilene Gullich Donin Berticelli

Sessão Coordenada 3.3 – REMOTA - 9h00 - 10h30	
Mediadora: Profa. Dra. Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida	
Comunicados escolares de Matemática e seus referenciais: Aguayo, Backheuser e Toledo	Vanessa da Silva Pires; Andreia Dalcin
Inclusão dos surdos no contexto escolar: a valorização da língua materna	Kátia Guerchi Gonzales; José Matheus Pinheiro da Fonseca da Silva
Os Recursos audiovisuais nas décadas de 60 e 70 e o ensino da Matemática: análise de um kit e suas implicações em sala de aula	Bruno Alves Dassie; Davi Nunes da Silva



11 de novembro de 2022 - (SEXTA-FEIRA) Sessão Coordenada 4

Sessão Coordenada 4.1 – REMOTA - 11h00 - 12h30 Mediadora: Profa. Dra. Silvana Matushesk	
Como abordar o conceito de fração? As propostas de Zoltan P. Dienes	Armando Freitas Tramontano; Denise Medina França
Estudo do conceito de frações equivalentes em obras piagetianas: delineando uma pesquisa	Barbara Winiarski Diesel Novaes; David Antonio da Costa
Abordagens de produtos notáveis na obra Matemática 1º ano, de Cecil Thiré e Júlio Cesar de Mello e Souza	Leandro Eity Ió; Dulcyene Maria Ribeiro
Lucienne Félix e a Estrutura Matemática: apontamentos sobre as relações de equivalências	Jonathan Machado Domingues; Carla Coradini

Sessão Coordenada 4.2 – REMOTA - 11h00 - 12h30 Mediadora: Profa. Dra. Leoni Malinoski Fillos	
As apropriações de Dienes pelo Laboratório de Currículos do Estado do Rio de Janeiro em tempos de Matemática Moderna	Maria Fernanda Rosa Horta Bastos; Dayene de Souza Nascimento; Débora Rodrigues Caputo
A Produção dos PCN de Matemática: versão preliminar de agosto de 1996	Lauro Igor Metz
Os números complexos no Colégio Pedro II (1837-1929): a abordagem de Etienne Bézout	Victor Negromonte Pereira; Paulo Roberto Castor Maciel
O Ensino de curvas cônicas no curso secundário: saberes profissionais e livros didáticos de matemática nas décadas de 1930 e 1940	Letícia Genevain Andrade; Maria Cristina Araújo de Oliveira

Sessão Coordenada 4.3 (PROJETOS) – REMOTA - 11h00 - 12h30 Mediadora: Profa. Dra. Mirian Maria Andrade Gonçalves	
Propostas para ensinar frações equivalentes (1960 – 1980)	Adriana Menegotto Nierri
Ensino de álgebra nas escolas de aprendizes artífices (Brasil, 1909-1937)	Renata Feuser Silveira